

DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA NO BRASIL

Carlos Henrique Ribeiro de Carvalho

Técnico de planejamento e pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais (Dirur) do Ipea.

O padrão de mobilidade da população brasileira vem passando por fortes modificações desde meados do século passado, reflexo principalmente do intenso e acelerado processo de urbanização e crescimento desordenado das cidades, além do uso cada vez mais intenso do transporte motorizado individual pela população.

Por sua vez, os governantes vêm sendo bastante cobrados pela população no sentido de adotar políticas públicas efetivas que promovam a melhoria das condições de mobilidade das pessoas e a redução dos custos dos deslocamentos urbanos, principalmente os deslocamentos utilizando transporte público coletivo.

Este texto apresenta um compêndio de vários estudos propositivos do Ipea, discutindo uma série de desafios que os gestores públicos e privados têm que enfrentar na busca de um sistema de mobilidade urbana de melhor qualidade para a população.

Dessa forma, foram discutidos problemas ligados à falta de compatibilização das políticas de desenvolvimento urbano e metropolitano com o planejamento dos sistemas de mobilidade; a falta de políticas perenes de financiamento e investimento na infraestrutura de transporte público urbano; a ausência de medidas de racionalização do uso do transporte motorizado individual e compensação pelas suas externalidades negativas; o envelhecimento da população e o seu rebatimento sobre as condições de mobilidade das pessoas e os custos do transporte público (TP); a alteração do modelo de financiamento regressivo da operação TP vigente no Brasil; entre outros.

Muitas outras medidas seriam importantes para melhorar as condições de mobilidade da população, mas a discussão de soluções a partir dos desafios elencados seria um bom começo para se alcançar objetivos ligados ao aumento da participação do transporte público na matriz modal dos deslocamentos urbanos. As manifestações da população em 2013 colocaram em cheque as políticas de mobilidade até então adotadas que sempre privilegiaram o transporte individual. Cabem aos governantes entenderem o recado dado pela população e começarem a mudar essa realidade.

SUMÁRIO EXECUTIVO